



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Plano de Curso

Cuidador de Idoso

Formação Inicial e Continuada -
Presencial

Brasília

2020



Sumário

1. Identificação do Curso	3
2. Introdução/Justificativa	4
3. Objetivos do Curso	6
4. Requisitos para o ingresso e forma de acesso	6
5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação	6
6. Critérios de Avaliação	8
7. Infraestrutura.....	9
8. Perfil da Equipe.....	9
9. Matriz Curricular.....	10
10. Certificação	10
Anexo I - Ementário	11



1. Identificação do Curso

Curso	Cuidador de Idoso
Carga Horária Total	220 horas
Modalidade	Presencial
Curso Técnico ao qual está vinculado	Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Enfermagem

Nível/Etapa no Itinerário Formativo

Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Itinerário Formativo	
Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC.	Cuidador de Idoso
Curso Técnico de Nível Médio	Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Enfermagem
Especialização de Nível Médio	
Ocupações Associadas Cuidador de idoso código-5162-10. Tem como sinônimos: Cuidador de idoso domiciliar e institucional.	



2. Introdução/Justificativa

Trata o presente documento do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Cuidador de Idoso, o qual pode ser desenvolvido na modalidade presencial ou de forma não presencial por meio da plataforma Moodle (via internet) ou híbrida (aulas presenciais e via internet) com recursos tecnológicos ou materiais impressos vinculado ao Centro de Educação Profissional– Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP).

O curso visa a formação de um profissional capacitado a desempenhar suas funções com perícia e atenção, estando apto a atuar em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), *Home Care* e cuidados domiciliares públicos ou privados.

A exigência cada vez maior de profissionais atualizados e competentes, somados ao desejo de prosseguir os estudos para a construção do itinerário formativo, possibilitando ao estudante dar continuidade de seus estudos em nível técnico em áreas afins com possibilidade de (re)inserção positiva no mundo de trabalho, fomenta a busca pela qualificação profissional em todas as etapas do ensino, com isso cursos FIC são uma proposta rápida e eficiente para esse tipo de qualificação por enfatizar e focar apenas aquilo que é importante para o educando no seu processo de aprendizagem.

Este documento apresenta a proposta do curso em consonância com a Proposta Pedagógica do CEP-ETP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Segundo o decreto nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2º, inciso VII, a Formação Inicial e Continuada, é entendida como componentes essenciais à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da Unidade Escolar (UE) e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP) foi inaugurado no ano de 1998 com a denominação inicial de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e ao longo de sua história teve como mantenedora inicialmente, a Secretaria de Estado de Educação. Entre os anos de 2009 e 2010 foi transferido para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, recebendo o nome



Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina de Escola Técnica de Planaltina e, a partir de 2011, retornou à Secretaria de Estado de Educação, inicialmente com o nome de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e, a partir de maio de 2013 passou a ser denominada Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina CEP-ETP.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social na qual está inserida e seu comprometimento se volta para a formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a educação profissional pública de qualidade por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável para o êxito profissional, em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

O curso FIC de Cuidador de Idoso tem estreita ligação com os cursos técnicos de nível médio que são oferecidos no CEP-ETP podendo ser o primeiro nível para a ascensão desses educandos ao mundo profissional, ou se constituir em um objeto de qualificação de profissionais que já atuem na área.

Esse curso atende um público que comumente atua em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) sem capacitação laboral, manejo adequado de ações condizentes ao público fragilizado no contexto de saúde/doença. O curso busca preparar o egresso concluinte para atuar com ética, integridade e sobretudo empatia nos ambientes que se oferece ações de cuidados aos idosos.



3. Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Proporcionar ao educando competência profissional e ética para exercer as funções do Cuidador de Idoso de forma eficiente, efetiva e com eficácia.

Objetivos Específicos

- Ampliar o processo de saberes envolvidos na formação do profissional Cuidador de Idoso, favorecendo a inserção destes no mercado de trabalho;
- Contribuir para a qualidade da saúde na população idosa por meio da integração do ensino e serviço a essa comunidade específica;
- Construir conhecimentos para a formação profissional do Cuidador de Idoso com fins de promover a reabilitação, manutenção da saúde do indivíduo e reinserção do idoso na sociedade, em domicílio ou em instituições.

4. Requisitos Para o Ingresso e Forma de Acesso

O curso de Cuidador de Idoso é destinado a qualquer pessoa com idade mínima de 18 anos e Ensino Fundamental II completo.

Para a seleção de vagas e ingresso no curso ocorrerá a classificação, por processo seletivo, de acordo com o edital específico publicado em Diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas, previstas em edital de processo seletivo, conforme cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP, após o resultado da seleção. As vagas serão oferecidas à comunidade até que se preencham o número total.

5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação

O concluinte do curso de Cuidador de Idoso estará capacitado a atuar em situações que envolvam o cuidado ao idoso e deverá ser capaz de: prestar cuidados básicos atuando com competências, segurança, empatia, humanização e presteza, para o desenvolvimento das suas atribuições profissionais junto ao idoso.

Ser ético devido ao tipo de serviço e compreender que existe sigilo de



informações e/ou resultados de exames executados pelo idoso.

Organizar e prestar os cuidados inerentes à profissão, promovendo o acolhimento às demandas individuais e coletivas relacionadas ao idoso.

Contribuir nas ações de cuidado com idoso seguindo orientação de profissionais de saúde sobre a promoção, prevenção e reabilitação da saúde do idoso.

Exercer seu trabalho de maneira ética e reflexiva, compreendendo o idoso na sua integralidade, com uma concepção ampliada de saúde.

O egresso poderá pleitear junto a UE a continuidade de seus estudos para cursos técnicos de nível médio mediante a seleção e/ou aprovação em processo seletivo. As disciplinas cursadas no curso de Cuidador de Idoso podem ser aproveitadas mediante solicitação do estudante junto a secretaria após o deferimento pela coordenação de curso.

Do ponto de vista das possibilidades de inserção do egresso no setor produtivo, o qual poderá atuar profissionalmente nos seguintes locais e ambientes de trabalho:

- Casas de Apoio à Saúde;
- Domicílio do idoso;
- *Home Care*;
- Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs);
- Unidade de Reabilitação;
- Unidade de Terapias Especiais e Residências Terapêuticas.



6. Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: avaliações, questionários *online*, fóruns *online*, pesquisas, relatórios de atividades como visitas técnicas, estudo de casos, atividades práticas em saúde, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, projetos desenvolvidos, entre outros.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho do docente e explicitados aos estudantes desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, docente e do próprio estudante para que ele alcance o desempenho desejado.

O plano de trabalho deve contemplar além das metodologias avaliativas, meios de reavaliação do conhecimento através de recuperações contínuas e paralelas ao longo curso que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação do curso será feita nos períodos de avaliação institucional conforme calendário escolar e proposta pedagógica da instituição de ensino, com participação da comunidade escolar visando atualizações e adequações necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos.

Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, após as ações de retomada nas habilidades não alcançadas, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido no quadro abaixo:

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO
AP	APTO	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	NÃO APTO	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.



7. Infraestrutura

O CEP-ETP possui espaço físico adequado à realização das atividades educacionais na área de saúde. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m², cuja área construída é de 3.293,66m².

As dependências do CEP-ETP são compostas de: 07 laboratórios (Saúde Bucal, Análises Clínicas, Nutrição e Dietética, Informática, Antropometria, Microbiologia, Enfermagem), 01 biblioteca, 01 sala de mecanografia, 12 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala para secretaria, 01 sala de direção, 01 sala de assistência pedagógica, 01 sala de assistência administrativa, 01 quadra poliesportiva, 01 sala de almoxarifado, 01 salas de coordenação técnica dos cursos.

8. Perfil da Equipe

São necessários como requisitos mínimos formação profissional nas áreas de enfermagem, letras-português, letras-inglês, matemática, biologia, química, psicologia, pedagogia e direito.

Encontra-se à disposição do CEP-ETP para realização dos trabalhos educativos o seguinte quantitativo de pessoal com as devidas habilitações:

Componente Curricular	Habilitação do profissional
Ambientação em Educação a Distância	Profissional com formação superior em Pedagogia.
Empreendedorismo	Profissional com formação superior em Administração ou áreas afins.
Ética em Saúde	Profissional com formação superior em Sociologia, Filosofia, Pedagogia em Enfermagem ou áreas afins.
Inclusão e Letramento Digital	Profissional com formação superior em Tecnologia da Informação ou áreas afins.
Políticas públicas na Saúde do Idoso	Profissional com formação superior em Enfermagem ou áreas afins.
Fundamentos para o trabalho do Cuidador	Profissional com formação superior em Enfermagem ou áreas afins.
Fundamentos de nutrição	Profissional com formação superior em Nutrição, Enfermagem, Técnico em Nutrição ou áreas afins.



Segurança do trabalho	Profissional com formação superior em Enfermagem ou áreas afins.
Noções de primeiros socorros	Profissional com formação superior em Enfermagem ou áreas afins.

9. Matriz Curricular

Componentes Curriculares	
Ambientação em Educação a Distância	20h
Empreendedorismo	20h
Ética em Saúde	20h
Inclusão e Letramento Digital	20h
Políticas Públicas na Saúde do Idoso	20h
Fundamentos Para o Trabalho do Cuidador	50h
Fundamentos de Nutrição	20h
Segurança do Trabalho	30h
Noções de Primeiros Socorros	20h
Carga Horária Total	220 h

10. Certificação

Ao final do curso, o estudante que cumprir com a carga horária exigida e for considerado apto em todos os componentes curriculares do curso receberá um certificado de qualificação profissional de Cuidador de Idoso.



Anexo I

Ementário

Componente Curricular	Ambientação em Educação a Distância
Carga Horária	20 horas
Objetivos Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e à plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.	
Ementa O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada. A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.	
Bibliografia: LIMA, A.A. Fundamentos e Práticas na EaD. Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson, 2007. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cenage Learning, 2008. SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância. 2014.	
Componente Curricular	Empreendedorismo
Carga Horária	20 horas
Objetivos Apresentar uma forma nova de inserção no mercado de trabalho como cuidador de idoso.	



Ementa

Empreendedorismo e inovação. Empreendedorismo: conceitos e perspectiva do empreendedorismo contemplando a criação do negócio, financiamento, gerenciamento, expansão e encerramento dele. Inovação: conceitos a produto, processo e organização relacionando o tema à estratégia e ao desempenho de mercados. Sistemas de inovação, trabalho em redes e desenvolvimento de inovação via imitação.

Bibliografia

HISRICH, Robert. D., PETERS. Michael e SHEPHERD, Dean. A. Empreendedorismo. 7ª. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.
SARKAR, Soumodip. Empreendedorismo e inovação. Lisboa: Escolar, 2009.
BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169p. v.2.

Componente Curricular	Ética em Saúde
Carga Horária	20 horas

Objetivos

Explicitar a importância da ética no ambiente laboral. Preparar o estudante para dar e receber ordens com respeito e profissionalismo. Instruir o educando a gerenciar pessoas e conflitos.

Ementa

Ética, moral e política. Ética e seus objetivos. Ética nas empresas e ética profissional. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva da sociedade. A evolução do conceito de ética em saúde. O Estado e ética na saúde pública e privada. Estudo da Bioética como ciência. Princípios da Bioética. Reflexão sobre o conhecimento científico. Sigilo profissional. As Vigilâncias em Saúde. Aspectos Éticos e Legais dos Prontuários Individuais, Familiares ou Coletivos e Institucionais. Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano. Aspectos éticos e legais tangentes ao processo de envelhecimento, morrer, morte e luto.



Bibliografia

DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson, 2008.

ASHLEY, P. A. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Saraiva, 2006.

DEMO, Pedro. Conhecimento Moderno. Petrópolis: Vozes, 2001.

SROUR, Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 529 p.

VASQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilizações brasileiras, 1992.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Trad. Alfredo Bosi. 4, ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003,

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde 2005. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6ª ed:231-253.

Componente Curricular	Inclusão e Letramento Digital
Carga Horária	20 horas

Objetivos

Preparar os estudantes para manipular o computador em suas funções básicas. Apresentar instruções de operação, segurança e limpeza das máquinas. Capacitar os estudantes para navegar na internet.

Ementa

Descobertas e criações do homem na sua relação com a natureza e o trabalho. O que é tecnologia. Tecnologia da informação. Conceitos básicos de informática. O computador: origem, funcionamento, componentes básicos. Sistemas Operacionais. Manipulação de área de trabalho, gerenciamento de arquivos e pastas. Internet, navegadores e segurança na rede. Sites de busca e e-mail. Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio e e-mails com arquivos em anexo. O sistema Windows e o conjunto Microsoft Office: manejo dos programas e determinação de suas utilidades. O sistema Linux e o conjunto de seus aplicativos: manejo dos programas



e determinação de suas utilidades. Construção de gráficos. Utilização de softwares específicos da área de Registros e Informações em Saúde. Gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet.

Bibliografia

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

OLIVEIRA, Fátima B. de. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Volume 2, São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

SILVA FILHO, Cândido F. da & SILVA, Lucas F. Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento. Campinas (SP): Alínea, 2005.

SILVA, Mário G. Informática – Terminologia Básica. São Paulo: Érica, 2006.

Componente Curricular	Políticas Públicas na Saúde do Idoso
Carga Horária	20 horas

Objetivos

Apresentar as principais políticas públicas voltadas para pessoa idosa

Ementa

Violência e maus-tratos contra a pessoa idosa -Tipos e formas; Política pública para o idoso - Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/03); Política Nacional de Saúde para Pessoa Idosa (Portaria nº 2.528/06); Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/94; Decreto nº 1.942/96); Legislação do Conselho Nacional de Direitos dos Idosos (Decreto nº 5.109/04); Lei de Acessibilidade (Lei nº 10.098/00; Decreto nº 5.296/04); Lei 284/2011 que regulamenta a profissão de Cuidador de Idoso.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BORN, T. Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.



BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2003.

BRASIL. *Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria nº 2.528, de 19 de 18 outubro de 2006*. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 20 out. 2006.

Componente Curricular	Fundamentos Para o Trabalho do Cuidador
Carga Horária	50 horas

Objetivos

Preparar os educandos para que a manutenção da saúde e as principais necessidades do idoso sejam atendidas. Mantendo-o funcional, ativo e saudável. Assim o conhecimento dos Fundamentos para o trabalho do Cuidador é de suma importância para que o educando desempenhe com eficiência e eficácia sua nova formação.

Ementa

O papel da equipe multiprofissional na atenção ao idoso; O papel e a descrição das atribuições do cuidador de idoso em sua área de atuação, relativas as diferentes situações que ocorrem durante a manutenção da saúde do idoso em suas atividades de vida diária; Processo Envelhecer: Aspectos históricos; ciclos de vida, tipos de envelhecimento do organismo, conceitos e definições Senescência e Senilidade, gerontologia e geriatria; - Envelhecimento e velhice; Alterações humanas do envelhecimento: aspectos fisiológicos e psicológicos; Os três diferentes níveis: biológico, psicológico e social; A Sexualidade e o envelhecimento; tabus, mitos e verdades; Higiene do ambiente domiciliar de uso do idoso, higiene pessoal do idoso: Saúde Bucal, banho de aspersão, banho no leito; Características das síndromes e patologias que mais acometem os idosos e orientações alimentares com vistas a aliviar os sintomas; Cuidados com medicação, Verificação de pressão arterial e Sinais vitais; Tipos de alimentação com dispositivos invasivos e não invasivos; Orientações gerais para melhor funcionamento da diurese e eliminações intestinais; Cuidados com sondas e dispositivos urinários como dispositivos para incontinência urinária; Cuidados com Ostomias, lesões por



pressão e ferimentos relacionados a fragilidade da pele; Aplicação de técnicas relacionadas a mudanças de decúbitos e cuidados com a pele, troca de fraldas e cuidados com descarte no lixo; Auxílio ao idoso no autocuidado e em atividades de vida diária com vestuários, dificuldades de movimentos e demais necessidades; Tipos de comunicação com idosos com dificuldade para comunicação; A morte e o morrer uma abordagem da finitude;

Bibliografia:

- ANDRADE, L. O. M.; BARRETO, I. C. H.; FONSECA, C. D. A estratégia saúde da família. In.: DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.
- CARDOSO, M.A. Nutrição e Metabolismo - nutrição humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- CASSIANI, S. H. de B. Administração de medicamentos. São Paulo: EPU, 2000
- CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um Desafio para a Qualidade de Assistência. São Paulo: Atheneu, 1997.
- DANIEL, L.F. Enfermagem: Modelos e Processos de Trabalho. São Paulo: EPU, 1987.
- GIUGLIANI, E. R. J. e cols. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2005, cap. 5, p. 88-98.
- KATZUNG, B. G. Farmacologia básica & clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MAHAN, K.L.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 11ed. São Paulo: Roca, 2005.
- MENDES, E. V. A atenção primária à saúde no SUS. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.
- PASSOS, Elizabete. Ética nas organizações. São Paulo. Atlas. 2012
- PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Componente Curricular	Fundamentos de Nutrição do Idoso
Carga Horária	20 horas



Objetivos

Compreensão da Ciência da Nutrição e sua importância para adequar as condições fisiológicas ao suprimento das necessidades nutricionais básicas do ser humano, de forma a promover bem-estar físico e práticas alimentares saudáveis.

Bases Tecnológicas

Introdução e noções de nutrição do idoso; Alimentação do idoso; Composição e calorias dos alimentos; Orientações nutricionais; Terapia nutricional nas doenças; evitando engasgos durante a alimentação e a alimentação por sonda; Apresentação dos conceitos e definições importantes na área de Nutrição e Saúde; definição alimentação saudável; apresentação dos macro e micronutrientes; Conhecimento das vias alimentares: oral, enteral e parenteral; Apresentação de dietas para preparo de exames, pré e pós-cirúrgicos; Definição da importância da nutrição para a saúde oral e dental.

Bibliografia:

CARDOSO, M.A. Nutrição e Metabolismo - nutrição humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MAHAN, K.L.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 11ed. São Paulo: Roca, 2005.

SHILS, M.E.; SHIKE, M.; ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J. Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 10ed. São Paulo: Manole, 2009.

Componente Curricular

Segurança do Trabalho

Carga Horária

30 horas

Objetivos

Compreensão da segurança do trabalho para a prevenção de acidente de trabalho, acidentes domésticos e de combate ao fogo, de forma a diminuir ocorrência de agentes químicos, físicos, ergonômicos, biológicos e biopsicossocial e mecânico no ambiente de trabalho e seus efeitos na saúde dos trabalhadores.

Bases Tecnológicas

Introdução e noções de segurança do trabalho; História, objetivo e conceito de Saúde e Segurança no Trabalho; Acidentes de trabalho: fatores geradores de acidentes no trabalho; Prevenção de acidentes de trabalho; Acidentes domésticos: causas mais comuns e prevenção. Riscos Ambientais: Biológico, Físico, Químico,



Ergonômico, Biopsicossocial e Mecânicos; Doenças ocupacionais: causas e medidas preventivas. Princípios de Ergonomia; Medidas de proteção individual e coletiva (NR- 06): tipo, uso e legislação pertinente; Sinalização de Segurança (NR 26); CIPA: organização e funcionamento (NR-05); Prevenção e combate ao fogo.

Bibliografia:

JÚNIOR, Adalberto MohaiSzabó. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. 7ªed. São Paulo: Rideel, 2014.

MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho. 2ªed. São Caetano/SP: Yendis, 2013.

NEVES, Marcos Antônio Borges das. As Doenças Ocupacionais e as Doenças Relacionadas ao Trabalho. São Paulo: LTr, 2011.

NUNES, Flávio de Oliveira. Segurança e Saúde no Trabalho. 6ªed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2014.

Componente Curricular	Noções de Primeiros Socorros
Carga Horária	20 horas

Objetivos

Executar noções básicas de atendimento pré-hospitalar.

Bases Tecnológicas

Conceito de atendimento pré-hospitalar. Desmaios, Lipotimia e Crises Convulsivas. Como proceder na obstrução das Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE). Suporte básico de vida.

Bibliografia:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf> Acesso em: 30 ago. 2016.

FALCÃO, L. F. R.; COSTA, L. H. D.; AMARAL, J. L. G. (Org.). Emergências: fundamentos & práticas. São Paulo: Martinari, 2010.